

Índice

Introdução..... pp. 1-2

Capítulo I

- 1 - A Gestão de Projectos versus controlo de qualidade na Interpretação simultânea..... pp. 3-4
- 1.1 – A dificuldade do controlo de qualidade na Interpretação simultânea, analisando os vários tipos de interpretação existentes..... pp. 4-6
- 1.2 - A economia globalizada, o papel do gestor de projectos..... pp. 7-10

Capítulo II

- 2 – Como Elaborar Controlo de Qualidade em Interpretação Simultânea e as suas Dificuldades..... pp. 11-12
- 2.1 – Bilinguismo nos Intérpretes, Vantagens Versus Formação Específica..... pp. 13-15
- 2.2 - Modelos de Avaliação, Ensaios Gerais..... pp. 16-17
- 2.3 - Meios Técnicos, Equipamento Fixo e Móvel..... pp. 17-24
- 2.4 - ISO 4043 – Cabines Móveis de Interpretação Simultânea..... pp. 24-26
- 2.5 - ISO 2603 – Cabines de Interpretação Simultânea..... pp. 26-29
- 2.6 - Relais /Cabines Pivot..... p. 29
- 2.7 - Negociação com o cliente, formalização..... p. 30

Capítulo III

- 3 – A Negociação com o Cliente Versus Qualidade..... pp. 31-32
- 3.1 – Intolerância do cliente / Auto-centrismo..... pp. 32-33
- 3.2 - Línguas de trabalho..... p. 33
- 3.3– Condicionantes / Temas..... pp. 33- 34
- 3.4- Código deontológico do Intérprete..... pp. 34-36
- 3.5– Confidencialidade..... p. 36
- 3.6- Associações..... pp. 36-38

Capítulo IV

4 - Paralelismo no controlo de qualidade Tradução / Interpretação.....	p. 39
4.1- Figura de revisor na tradução versus Gestor de projetos na Interpretação.....	pp. 39-41
4.2 - Regulamento da Profissão.....	pp. 41-42
Conclusão.....	pp. 43-44
Bibliografia.....	pp. 45-46
Webgrafia.....	pp. 47-48
Anexos.....	pp. 49-58